



**jul - set  
gnration**

até 19 ago · exposição

## parting the waves

por semiconductor

EUROPEAN MEDIA ART PLATFORM

até 12 set · residência artística

### emap 2024 – open call

27 set · conversa / online

### expanded bodies – biopolitical matters and media art

por marco mancuso, zach blas,  
heather-dewey hagborg e jussi parikka

ÓRBITA – CICLO ONLINE

4 jul · música / imagem

### #18 – jogo cruzado: ana carvalho + xexa / ben lamar gay + sophie clements

20 set · música

### #19 – vessel + rakhi singh + pluris ensemble

JULHO É DE JAZZ 2023

6 jul · música

### marc ribot's ceramic dog

7 jul · música

### andré carvalho “lost in translation”

13 jul · música

### joão lencastre “free celebration”

14 jul · música

### kaja draksler & susana santos silva

14 jul – 30 set · instalação

### two virgins

por joão pimenta gomes

CINEMA NO PÁTIO

3 ago · cinema

### memória

apichatpong weerasethakul, 2022

10 ago · cinema

### fevereiro

kamen kalev, 2021

17 ago · cinema

### feliz como lázaro

alice rohrwacher, 2018

24 ago · cinema

### trinta lumes

diana toucedo, 2019

8 – 16 set · exposição / performance

## pós-laboratórios de verão 2023

ALT.HISTORY

ciclo de conversas online com  
curadoria pela holo

13 set

**#3 burak arikan**

15 set – 21 out · exposição

## encontros da imagem 2023

festival internacional de fotografia  
e artes visuais

16 set · música

trabalho da casa:

**palas**

apresenta *tons de pele*

22 set – 18 dez · exposição

## simulation against the grain

por nicolas gourault

22 set · música

**tó trips**

apresenta *popular jaguar*

29 set · música

**the selva**

apresenta *camarão-girafa*

SERVIÇO EDUCATIVO

10 – 14 jul · workshop **circuito avançado**

## circuito summer school

por carlo giovani, ctem academy,  
diogo cunha, interferência, monika reut,  
obsolete studio, tânia dinis

9 set · visita guiada **circuito para todos**

## link – visita orientada às exposições do gnration

23 set · workshop

**circuito avançado** **BMA lab**

## walking in-between images – introdução a imagens geolocalizadas nas redes sociais e camera-mapping em 3D

por nicolas gourault

até  
19 ago

# parting the waves

## por semiconductor

### exposição

galeria um  
m/6

*Parting the Waves* reúne uma coleção de obras criadas entre 2007 e 2022 por Semiconductor, duo britânico composto por Ruth Jarman e Joe Gerhardt. Nos últimos vinte e cinco anos, Ruth e Joe tornaram-se numa referência para obras de imagem em movimento, esculturas e instalações, que exploram a natureza material do nosso mundo físico e como o experimentamos através da perspetiva da ciência e da tecnologia. Alguns dos trabalhos do duo foram realizados em reputados laboratórios e universidades, como o CERN, o Laboratório de Ciências Espaciais da NASA ou o Charles Darwin Research Station.

Através de uma pesquisa que combina documentário imersivo com recolha, triagem e compilação de bancos de dados não tratados, Semiconductor reimagina o processo científico através de peças em imagem em movimento, filme, instalação e som. *The View from Nowhere* (2018) e *Magnetic Movie* (2007) levam-nos para dentro dos laboratórios do CERN, organização europeia para a pesquisa nuclear, e da NASA; em *20Hz* (2011), as gravações de tempestades geomagnéticas na camada superior da atmosfera da Terra conduzem a uma animação de padrões de inferência e paisagens sonoras de outro mundo; em *Black Rain* (2009), os ventos solares interplanetários são seguidos por satélites gêmeos numa missão solar; em *Through the AEGIS*, interações de antimatéria desdobram-se ao longo de um lapso de tempo de 100.000 varrimentos microscópicos e *Parting the Waves* explora a forma como a ciência descreve e tenta aproveitar o domínio quântico; Muitas vezes criadas durante períodos intensivos de investigação em laboratórios, a exploração e reenquadramento de processos científicos por Semiconductor abre mundos que normalmente estão para além dos nossos sentidos: infinitamente pequenos, a uma vasta escala inatingível ou não visível ao olho humano. As obras tornam tangíveis estes fenómenos normalmente fora de alcance, procurando questionar tanto o nosso papel de observadores como os limites do esforço científico.

*'Parting the Waves' is an exhibition that brings together a collection of works created by UK artist duo Semiconductor between 2007 and 2022, where Ruth Jarman and Joe Gerhardt reimagine scientific processes through moving image, film, installation and sound works.*

# euro pean media art plat form

european media art  
platform é um projeto  
cofinanciado pela união  
europeia

[emare.eu](http://emare.eu)

# A European Media Art Platform (EMAP), plataforma europeia dedicada à Media Art e financiada pelo programa Creative Europe da União Europeia, é uma rede de instituições europeias de renome que focam o seu trabalho na disseminação da Media Art e da qual o gnracion é parte integrante desde 2022.

Da rede EMAP fazem ainda parte o Antre Peaux (Bourges, França), Ars Electronica (Linz, Áustria), CIKE (Košice, Eslováquia), iMAL (Bruxelas, Bélgica), IMPAKT (Utrecht, Países Baixos), Instituto Kersnikova (Ljubljana, Eslovénia), KONTEJNER (Zagreb, Croácia), LABoral (Gijón, Espanha), M-Cult (Helsínquia, Finlândia), NeMe (Limassol, Chipre), Onassis Stegi (Atenas, Grécia), RIXC (Riga, Letónia), Centro de Arte WRO (Varsóvia, Polónia), o Werkleitz Centro para Media Art (Halle, Alemanha) e Silent Green (Berlim, Alemanha).

Em 2022, o artista visual e sonoro catalão Marc Vilanova foi o candidato selecionado do programa de residências do EMAP para o gnracion. Em residência artística, desenvolveu **Cascade**, uma instalação que procura reproduzir sons infrassónicos captados em cascatas de água e que permite ver a sua ressonância visual através de fios de luz. A peça foi apresentada na galeria gnracion de 29 de abril a 1 de julho de 2023.

Na open call de 2023, Davor Sanvincenti foi o artista selecionado. Natural da Croácia, a prática deste artista multimédia desdobra-se em filme, vídeo, fotografia, instalações de luz e som e performances ao vivo. Sanvincenti iniciou já a sua residência artística em que levará a cabo um novo projeto, a ser posteriormente apresentado no gnracion e nos vários espaços que integram também a rede EMAP.

*The European Media Art Platform (EMAP), a platform dedicated to Media Art funded by the Creative Europe programme of the European Union, is a network of renowned European institutions which focus their work on the dissemination of Media Art and of which gnracion is a part since 2022.*



até  
12 set

# residências emap 2024 – open call

prazo de  
candidaturas  
até 12 set

candidatura  
e mais informações  
gnration.pt  
call.emare.eu

Com o objetivo de apoiar financeiramente novos artistas media e fomentar o trabalho em rede a nível europeu, a EMAP apresenta um programa de residência artística para artistas, coletivos, duos ou outras formações que trabalhem nos campos da arte digital, *media art* e *bio-art*. O programa, que compreende 15 países, destina-se a artistas europeus, oferece uma bolsa de produção e uma residência de dois meses numa instituição integrante, incluindo o acesso à infraestrutura da instituição e aos conhecimentos especializados internos. Os interessados devem submeter uma candidatura de um projeto para residência artística, a desenvolver durante dois meses à escolha de janeiro a dezembro de 2024, onde o proponente deverá colaborar com um artista da sua escolha ou com um artista local da instituição de acolhimento.

A residência inclui um convite para a conferência de lançamento em Limassol (Chipre), em Março de 2024, uma subvenção de 4000 euros para o(s) artista(s) candidato(s), incluindo despesas de estadia, uma subvenção de 2000 euros para artista(s) colaborador(es), um orçamento do projeto de 4000 euros, alojamento gratuito, despesas de viagem até 1000 euros, e acesso gratuito a instalações técnicas e/ou laboratórios da instituição anfitriã. Inclui também uma apresentação profissional e a opção de participar em exposição nos festivais/exposições dos membros, em 2024, mais a opção de ser exibido pelas mais de 100 instituições parceiras da EMAP.

Os candidatos devem ser residentes da UE ou contribuintes de um país membro da UE ou do Reino Unido. Os estudantes de licenciaturas e mestrado não são elegíveis (são aceites candidatos a doutoramento), mas os artistas emergentes, independentemente da idade e do grau académico, são encorajados a candidatar-se.

*Aiming to financially support new media artists, EMAP – European Media Art Platform presents a residency programme for artists, collectives, duos or other formations. Applications are open until 12 September.*

27 set

# expanded bodies

biopolitical matters and media art

por marco mancuso, zach blas,  
heather-dewey hagborg  
e jussi parikka

conversa

qua 18:00-20:00  
gratuito - m/6

online

curadoria  
marco mancuso  
/ digicult

A arte contemporânea, através da relação estreita que estabelece com a investigação tecnológica e científica, propõe a apropriação de um conjunto de ferramentas culturais, conhecimentos, táticas e estratégias que estimulam uma reflexão crítica e ética sobre a tecnologia. De modelos de dados e imagens operacionais, à Inteligência Artificial e biotecnologia, nos últimos anos, um grupo de artistas e teóricos têm criado narrativas e oferecido novas experiências sobre as potencialidades deste campo de investigação em arte e ciência. Num circuito internacional, composto por *media labs*, academias e instituições culturais, estes pensadores, que trabalham na intersecção entre os algoritmos e a biologia, têm levado avante um discurso interdisciplinar, que se vai articulando através de obras de arte, exposições, seminários e atividades educativas. Desta forma, procuram alargar as fronteiras dos pensamento humano e pós-humano ao diálogo com a arte, design, performance e filosofia.

É com base nesta relação entre arte, tecnologia e ciência, que a EMAP – European Media Art Platform, rede que o gnracion integra desde 2022, promove esta sessão, com curadoria e moderação de Marco Mancuso. Crítico de arte contemporânea, curador e fundador da Digicult, Mancuso é doutorado em Culturas Digitais pela Universidade Luav de Veneza e trabalha como professor catedrático da Academia de Arte de Bergamo, professor adjunto da Universidade de Bolonha e professor no Node Center for Curatorial Studies de Berlim. O seu trabalho centra-se no discurso interdisciplinar e na forma como a tecnociência influencia a sociedade e a relação entre os seres humanos e o ambiente. Esta atividade contará com conversas com o artista, cineasta e escritor Zach Blas, a artista e biohacker Heather Dewey-Hagborg e Jussi Parikka, professora e líder do grupo de investigação de Estéticas e Culturas Digitais, da Universidade de Aarhus, na Dinamarca.

Esta atividade será transmitida gratuitamente no website e canal YouTube do gnracion.

*The relationship between art and techno-scientific research is explored in this capacity building workshop, promoted by EMAP, which will be broadcasted on gnracion's website and YouTube channel.*



4 jul  
+ 21 set

21:00  
gratuito · m/6

**online**

**jogo cruzado:**  
**ana carvalho**  
+ xexa  
/ ben lamar gay  
+ sophie clements  
música / imagem  
4 jul · ter

**vessel + rahki singh**  
+ **pluris ensemble**  
música  
20 set · qua

## #18 jogo cruzado: ana carvalho + xexa / ben lamar gay + sophie clements

Gnration, Canal180 e Culturgest juntaram-se para criar o Jogo Cruzado, uma disciplina inventada para chegarmos a um lugar saindo de dois pontos opostos. Das plataformas da TV Cabo e online serão mostradas obras audiovisuais originais feitas em sequência artística. Isto é, uma curta-metragem de um artista visual será entregue a um músico para fazer a sua banda sonora e, ao mesmo tempo, uma composição musical será dada a um cineasta para que crie o seu filme. Todas as imagens e músicas são originais e serão estreadas nestas obras. No terceiro volume, Ana Carvalho fará um filme a partir de uma composição musical de Xexa e Ben LaMar Gay musica um filme de Sophie Clements.

## #19 vessel + rahki singh + pluris ensemble

Espectáculo único gravado ao vivo no gnration, em dezembro de 2022, que juntou em palco o produtor Vessel, a violinista Rakhi Singh e o quarteto Pluris Ensemble, a convite do OCUPA.

Pseudónimo de Sebastian Gainsborough, Vessel é um dos nomes mais respeitados da eletrónica na atualidade. Atingiu notoriedade com aclamados lançamentos para a lef\_blank, Astro-Dynamics e Tri Angle Records. Violinista, diretora musical, curadora e compositora sediada em Inglaterra, Rakhi Singh colaborou com nomes como Steve Reich, Phillip Glass, Oliver Coates, Fever Ray e Björk. Fundado em 2022, Pluris Ensemble é um laboratório artístico com uma visão interdisciplinar da arte, centrada no domínio música. Neste espetáculo apresentaram-se em formato de quarteto de cordas.

# órbita órbita

6 + 7 +  
13 + 14 jul

música

22:00  
pátio exterior  
e blackbox  
passe-geral  
25 eur · m/6

julho

é de

jazz

23

parceiros  
rimas e batidas  
jazz.pt  
rum.pt

6 jul

# marc ribot's ceramic dog

## música

22:00

blackbox

15 eur · m/6

### marc ribot

guitarra, voz  
*guitar, voice*

### shahzad ismaily

guitarra, baixo,  
eletrônica  
*guitar, bass,  
electronics*

### ches smith

bateria  
*drums*

Guitarrista e compositor, Marc Ribot é um dos nomes de culto no mundo da música. Com mais de 20 discos em nome próprio, ao longo de quase quatro décadas de carreira, Ribot gravou e colaborou com dezenas e dezenas de nomes históricos da música contemporânea. De Tom Waits a Caetano Veloso, de Soloman Burke a John Zorn, de Chuck Berry a Laurie Anderson, entre muitos outros, a lista com quem o norte-americano trabalhou é invejável.

O seu trabalho difundiu-se em diversos estilos – do *jazz* à música cubana, da música experimental ao *avant-garde* – deixando uma pegada sonora inigualável. Entre as frequentes digressões que realiza com Marc Ribot Trio, grupo *free-jazz* com o lendário baixista Henry Grimes e baterista Chad Taylor, Ribot consegue ainda revezar-se em composições para a sétima arte ou num curioso projeto de arranjos *funk* para a música de John Cage, ao lado do mago Bernie Worrell (Parliament-Funkadelic).

Em Ceramic Dog, partilha palco com dois músicos de excelência: Ches Smith, exímio baterista norte-americano conhecido pelas suas colaborações com Mr. Bungle, Secret Chiefs 3, John Zorn, Xiu Xiu ou Carla Bozulich, e Shahzad Ismaily, multi-instrumentista que colaborou com John Zorn, Secret Chiefs 3, Laurie Anderson, Lou Reed, Colin Stetson ou Bonnie Prince Billy.

Após cinco brilhantes discos, *Party Intellectuals* (2008), *Your Turn* (2013), *YRU Still Here?* (2018) – este apresentado em concerto no gnration; *What I Did On My Long Vacation* (2020) e *Hope* (2021), Ceramic Dog está de regresso com um novo disco. *Connection* tem saída marcada para o mês em que visitam o Julho é de Jazz e fará uma oportunidade imperdível para o ouvir pela primeira vez ao vivo.

*American guitarist and composer Marc Ribot presents 'Connection', his new album with Ceramic Dog trio, featuring Ches Smith on drums and Shahzad Ismaily on bass.*

7 jul

# andré carvalho

## “lost in translation”

### música

22:00

pátio exterior

7 eur · m/6

### andré carvalho

contrabaixo  
*double bass*

### andré matos

guitarra  
*guitar*

### josé soares

saxofone  
*saxophone*

Depois do aclamado primeiro volume, em 2021, lançado pela norte-americana Outside in Music, *Lost in Translation - Vol.II* é o mais recente capítulo do ciclo *Lost in Translation*, uma série de trabalhos de André Carvalho inspirados no universo das palavras intraduzíveis. Carvalho afirma que “certamente já se deparam com conceitos para os quais não temos uma palavra na nossa língua. Isso não significa que não exista numa outra e que uma outra cultura tenha criado um termo para tal conceito. Aprender essas palavras pode ser uma forma de nos expressarmos melhor, ver o mundo pelos olhos dos outros e ter uma maior consciência do mundo exterior e interior”. Segundo o contrabaixista e compositor, o seu fascínio por palavras intraduzíveis começou por mera curiosidade, mas rapidamente se tornou algo instigante e, por isso, fazia todo o sentido continuar o projeto. Editado pela portuguesa Clean Feed Records, casa-mãe para muitos músicos nacionais e eleita “Editora de 2022” pela The New York Jazz Records, André Carvalho descreve este novo trabalho como um “álbum contemplativo, intimista e ao mesmo tempo cru”. Contando com sete composições de Carvalho e ainda uma de André Matos, a improvisação, a espontaneidade e a exploração timbre-textura estão no centro do som do trio. Voltando à ideia de que aprender palavras intraduzíveis pode ser uma ponte entre culturas, o novo álbum inclui composições inspiradas em palavras de línguas como farsi, hausa ou finlandês.

André Carvalho foi descrito pela AllAboutJazz como “deste e do outro mundo” e o The New York Times referiu-se como o contrabaixista “que devem conhecer”. A residir em Nova Iorque desde 2014, André tocou com nomes importantes do jazz como Chris Cheek, Will Vinson e Tommy Crane, ou fora do jazz como Gilberto Gil, Carlos do Carmo ou Cristina Branco. De entre os muitos prémios que recebeu está um “Prémio Carlos Paredes 2012” com o seu disco de estreia *Hajime*.

*Portuguese bassist and composer André Carvalho presents his new album from the sequel 'Lost in Translation', a series of records inspired by untranslatable words.*

13 jul

# joão lencastre

## “free celebration”

### música

22:00

pátio exterior

7 eur · m/6

**ricardo toscano**

saxo alto *alto saxophone*

**pedro branco**

guitarra *guitar*

**joão bernardo**

sintetizadores  
*synthesizers*

**nelson cascais**

contrabaixo  
*double bass*

**joão pereira**

bateria *drums*

**joão lencastre**

bateria *drums*

Com dez discos editados em seu nome, todos eles muito bem recebidos pela imprensa nacional e internacional, João Lencastre tem vindo a afirmar-se como um dos mais versáteis bateristas do jazz nacional, onde desenvolve uma atividade intensa que cruza não só as mais diversas áreas do jazz, do *mainstream* à improvisação livre, como também o *rock*, a *pop* ou a música eletrónica. Ao longo de mais de 20 anos enquanto profissional, passou pelas principais salas e festivais do país, e acompanhou nomes como David Binney, Bill Carrothers, André Fernandes, Mário Franco, Thomas Morgan, Jacob Sacks ou Phil Grenadier, entre muitos outros numa já longa lista. Em 2019 foi eleito “músico de jazz do ano” nas escolhas do crítico António Branco para a revista Jazz.pt. No ano passado, venceu a categoria de “Melhor Álbum Jazz” dos Prémios Play com o novo disco *Unlimited Dreams* e foi o “Músico do ano” nos prémios RTP/Festa do Jazz.

Em “Free Celebration”, João Lencastre celebra a música de Thelonious Monk, Herbie Nichols e Ornette Coleman, mas não o faz sozinho. Ao seu lado junta alguns dos melhores músicos nacionais da atualidade, num verdadeiro supergrupo. Ricardo Toscano, Nelson Cascais, Pedro Branco, João Bernardo e João Pereira compõem este sexteto de Lencastre, na dose e medida certa para prestar a merecida homenagem portuguesa a três lendas que definiram a forma do jazz que estaria para vir. Entre a abordagem próxima dos temas originais e a pura improvisação, dando uma nova a cada composição, o grupo utiliza alguns elementos menos convencionais como sintetizadores e a junção (sempre épica) de duas baterias. “Sempre a todo o gás, sempre carburar no limite, numa altura em que por todo o mundo se apela à contenção energética, esta atuação fogueira poderia ser interpretada como provocatória ou ofensiva”, afirma a Jazz.pt sobre uma das parcas apresentações ao vivo do grupo. Não engana o que aí vem. A celebração está lançada.

*Drummer and composer João Lencastre presents “Free Celebration”, a homage to Thelonious Monk, Herbie Nichols and Ornette Coleman, featuring some of the most renowned Portuguese jazz musicians.*

14 jul

# kaja draksler & susana santos silva

música

22:00

pátio exterior

7 eur · m/6

kaja draksler

piano e preparações

*piano and preparations*

susana santos silva

trompete e outros

*trumpet and more*

Companheiras no quarteto Hearth, que junta também os saxofones da dinamarquesa Mette Rasmussen e da argentina Ada Rave, um encontro entre Susana Santos Silva e Kaja Draksler parecia quase inevitável ao fim de uma década de entrelaço. Gravado ao vivo no auditório da Culturgest, *This Love* (Clean Feed, 2015) registava o primeiro momento entre a trompetista e compositora portuguesa e a pianista e compositora eslovena, duas das mais interessantes e originais artistas da música improvisada europeia. Em 2021, voltariam a registar um novo encontro em palco, desta vez no Copenhagen Jazz Festival. *Grow* (Intakt Record, 2022) mereceria a nota mais alta para a Jazz.pt, que o descreve como “uma explicação sobre o que é a improvisação no seu melhor”.

Tendo o pianista Cecil Taylor como referência maior, e sobre o qual escreveu uma tese, Kaja Draksler é figura ativa na cena da música improvisada europeia. Fundou o seu projeto principal, Octet, atua regularmente a solo ou com formações como Punkt.Vrt. Plastik, mas também em duo com Eve Risser e Onno Govaert. Kaja interessa-se por encontrar formas de fundir a composição e a improvisação (livre), trabalhando com diferentes estruturas e lógicas musicais.

A viver em Estocolmo, Susana Santos Silva é dona de uma abordagem artística singular. Susana surge de um amplo espectro de influências, da música clássica e contemporânea ao jazz e arte sonora textural, interessando-se por estender as possibilidades do instrumento, explorando novas formas de expressão dentro da música, bem como dissolvendo as fronteiras entre composição e improvisação. A sua música foi descrita como inebriante, intensa, bela, opressora, hipnotizante, inovadora, ousada e criativa. É membro cofundador da Associação Porta-Jazz e do seu selo discográfico, Carimbo, e integra a European Movement Jazz Orchestra. Em 2018 lançou o seu primeiro álbum a solo, *All the Rivers* (Clean Feed), gravado ao vivo no Panteão Nacional de Lisboa. Colaborou já com músicos como Fred Frith, Evan Parker, Joëlle Léandre, Mat Maneri, Paul Lovens e Hamid Drake, entre muitos outros.

*Stage gathering between two of the most interesting artists of the European improv jazz scene, pianist Kaja Draksler and trumpeter Susana Santos Silva.*

14 jul  
– 30 set

# two virgins

## por João Pimenta Gomes

### instalação

galeria zero  
gratuito · m/6

### visitas orientadas

9 set · sáb  
14:30, 15:30,  
16:30 e 17:30  
gratuito  
inscrição em  
[circuito@bragamediaarts.com](mailto:circuito@bragamediaarts.com)

Realizado entre 2022 e 2023, *Two Virgins* é o novo trabalho de João Pimenta Gomes. Através de uma instalação, o artista visual e músico português apresenta duas peças sonoras compostas em paralelo durante esse período, ligadas através de um dispositivo que as une. Partindo da ideia de falso *stereo* e da construção desse imaginário ficcionado, muito ligado à conceção de discos da segunda metade da década de 60, João Pimenta Gomes cria duas composições sonoras de duração fixa, mas de percepção variável, utilizando os sistemas de síntese modular Eurorack a que habitualmente recorre para instalação e manipulação de sons no espaço.

*Two Virgins* surge no seguimento visual de um outro trabalho que apresentou recentemente, *Poly-Free*, e marca uma nova abordagem de João Pimenta Gomes na construção de sons. Mantendo a matriz sonora a que recorre – exclusivamente a voz –, altera o ambiente da composição, sendo que toda a música apresentada nesta instalação foi composta em trânsito durante cerca de 80 viagens de comboio e utilizando apenas o computador e auscultadores. Não conseguindo medir o impacto deste contexto na sonoridade destas peças, a presença constante de um *drone* no trabalho poderá ter sido originado a partir desse confronto com a paisagem. Embora compostas em separado, João Pimenta Gomes imaginou-as como peças siamesas, numa relação pergunta / resposta, de individualidade comprometida pelo espaço físico, de dois corpos que procuram um só fim.

João Pimenta Gomes (Lisboa, 1989) estudou Produção Musical, Fotografia e Desenho. A sua prática artística parte de referências do campo da música e explora as relações entre o espaço e o corpo através da manipulação de sintetizadores modulares, imagens, vídeos e objetos. Proporcionando encontros entre o analógico e o digital, o sensorial e o conceptual, é no cruzamento com a performance e em eventos ao vivo que o artista amplia estas relações e encontros estendendo-os à interação com o espectador.

*Portuguese visual artist and musician João Pimenta Gomes presents an installation with two new sound pieces using an Eurorack modular system.*

3 + 10 + 17  
+ 24 ago

# cine ma

cinema

qui - 21:30  
pátio exterior  
gratuito

# no

# pá tio

O ciclo Cinema no Pátio 2023 é  
programado por Eduardo Brito.

Eduardo Brito trabalha em cinema, escrita e fotografia. Realizou as curtas-metragens *Penúmbria* (2016), *Declive* (2018), *Ursula* (2020), *Lethes* (2021) e *La Ermita* (2021). Escreveu o argumento da longa-metragem *O Pior Homem de Londres* (Rodrigo Areias, 2022), das curtas *O Facinora* (Paulo Abreu, 2012), *A Glória de Fazer Cinema em Portugal* (Manuel Mozos, 2015) e *O Homem Eterno* (Luís Costa, 2017). Com Rodrigo Areias, escreveu as longas *Hálito Azul* (2018) e *A Pedra Espera Dar Flor* (também com Pedro Bastos, 2022). Leciona na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, onde estudou, e fez especialização em guião para cinema na Escuela Internacional de Cine y Televisión, em Cuba.

Não se trata da força telúrica das montanhas ou de ataques de zombies, mas talvez de algo mais: formas que o cinema encontra para representar qualquer coisa que se sente, para além do que os sentidos apreendem. O Cinema no Pátio deste ano dá a conhecer quatro propostas que estão às voltas entre o natural e as metáforas, entre a paisagem e as revelações. *Memória* (Apichatpong Weerasethakul, 2022), dos insondáveis mistérios da existência (onde o espectador se torna escutador); *Fevereiro* (Kamen Kalev, 2021) fala-nos de uma poética do tempo e dos rituais no tempo; *Feliz como Lázaro* (Alice Rohrwacher, 2018) do isolamento, da bondade e da exploração; e *Trinta Lumes* (Diana Toucedo, 2019), do esquecimento e da morte como passagem.

eduardo brito

*This year's Cinema no Pátio, an open-air film screening in the generation courtyard, proposes four films that live between the natural and the metaphorical: Kamen Kalev's 'February' (2021), Apichatpong Weerasethakul's 'Memoria' (2022), Alice Rohrwacher's 'Happy as Lazzaro' (2018), Diana Toucedo's 'Thirty Souls' (2019).*

3 + 10 + 17  
+ 24 ago

## memória

Jessica, uma cultivadora de orquídeas escocesa, está na Colômbia a visitar a irmã doente. Nesta viagem, torna-se amiga de Agnes, uma arqueóloga francesa que estuda vestígios humanos com seis mil anos, descobertos na construção de um túnel na cordilheira dos Andes. Junto a um rio, encontra Hernan, um pescador com quem partilha memórias. E todas as noites é incomodada por estrondos que não a deixam dormir, e que aparentemente só ela ouve.

### cinema

qui · 21:30  
pátio exterior  
gratuito

3 ago

### memória

apichatpong weerasethakul · colômbia, tailândia, França, Alemanha, México, Qatar, Reino Unido, Estados Unidos da América, China, Suíça · 2021 · drama · 136' · m/12  
com Tilda Swinton, Agnė Brekė, Daniel Giménez Cacho, Jerónimo Barón e Juan Pablo Urrego

10 ago

### fevereiro

Kamel Kalev · Bulgária · 2020 · drama · 125' · m/12  
com Ivan Nalbantov, Lachezar Dimitrov, Kolyo Dobrev, Maria Velichkova e Dimitar Radoinov

17 ago

### feliz como lázaro

Alice Rohrwacher · Itália, Suíça, França, Alemanha · 2018 · drama · 127' · m/12  
com Adriano Panofino, Agnė Brekė, Luca Chikovani, Alba Rohrwacher e Sergi López

24 ago

### trinta lumes

Diana Toucedo · Espanha · 2018 · drama · 80' · m/12  
com Alba Arias e Samuel Vlarifo

## fevereiro

Enriquecido com excertos de textos de Albert Camus e Boris Hristov, *Fevereiro* narra três períodos da vida de Petar, um pastor da Bulgária. O curso da sua vida monótona parece estar escrito de antemão e sem significado. No entanto, existe nele uma força invisível que, de forma misteriosa, o empurra para a frente, para a morte. Prestando homenagem à simplicidade da existência do ser humano, o filme explora a intemporalidade da natureza e a forma como esta nos pode levar a uma elevação mística. Kalev assina um trabalho humanista e, ao mesmo tempo, focado no ambiente. É como se entrássemos num "corredor sem fim onde todos os nossos antepassados aparecem em fila", traçando o caminho poético de alguém que aceita o seu destino sem arrependimentos.

## feliz como lázaro

Lázaro, um jovem camponês tão bondoso que é muitas vezes confundido com um tolo, encontra-se com Tancredi, um jovem nobre amaldiçoado pela sua imaginação. A vida na isolada aldeia rural Inviolata é dominada pela terrível Marquesa Alfonsina de Luna, a rainha dos cigarros. Tancredi pede a Lázaro para o ajudar a orquestrar o seu próprio rapto e um elo de lealdade entre os dois é selado. Esta estranha e improvável aliança é uma revelação para Lázaro; uma amizade tão preciosa que irá viajar no tempo e levar Lázaro até à cidade, no enalço de Tancredi. Pela primeira vez na grande cidade, Lázaro é como um fragmento do passado perdido no mundo moderno.

## trinta lumes

Superstição e tradição encontram-se em *Trinta Lumes*, uma história passada numa pequena aldeia galega, na serra de O Courel, em Lugo. As gentes desta povoação convivem diariamente com o ataque à natureza, o inverno rigoroso, o despovoamento e o esquecimento, mas mantêm uma forte crença: a morte não é um fim, mas uma transição. Por entre estes cenários hipnóticos, Alba, uma adolescente de treze anos, procura descobrir o lado misterioso e fascinante dessa transição. Com seu melhor amigo, Samuel, Alba entra em casas abandonadas, caminha por aldeias destruídas e aventura-se no interior de algumas montanhas que escondem um mundo paralelo.

8 – 16 set

# pós-laboratórios de verão

## exposição performance

vários locais  
gratuito · m/6

## pós-laboratórios de verão @ noite branca braga

sex 8 21:00 – 00:00  
sáb 9 14:00 – 00:00  
dom 10 14:00 – 17:30

## sex 8, sáb 9 e dom 10

hic svnt serpens, por  
lucas carneiro e manuel  
costa · instalação · sala  
de formações

pintura imaterial, por cláudia  
cibrão · instalação · sala  
de reuniões (2.º piso)

a mais inábil candura, por  
bárbara fonte · instalação  
galeria um

improvisação em duas  
vias, por guache ·  
instalação · blackbox

improvisação em duas  
vias, por guache ·  
performance / música ·  
(sex 8, blackbox · 22:00)  
(sáb 9 e dom 10, 16:00)

o programa laboratórios  
de verão é uma ação  
promovida pelo gnration  
e pelo ciajg – centro  
internacional das artes José  
de Guimarães (Guimarães).

Com o objetivo de potenciar a criação artística no distrito de Braga, o gnration, em Braga, e o Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG), em Guimarães, juntaram-se para a nona edição do programa de apoio à criação artística Laboratórios de Verão. Criada em 2015 pelo gnration, esta iniciativa destina-se a artistas ou coletivos residentes ou naturais do distrito de Braga, que se proponham a desenvolver conteúdos artísticos nos domínios da imagem, som, performance, interatividade, música, dança ou no cruzamento entre as áreas anteriormente descritas. Os projetos serão desenvolvidos em formato de residência artística nas duas estruturas, durante o Verão, e são apresentados publicamente, em formato performativo ou de instalação/exposição.

*A mais inábil candura*, instalação vídeo de Bárbara Fonte que apresenta uma sucessão de ações performativas filmadas em estúdio; a instalação interativa, que alia um jogo de computador, *HIC SVNT SERPENS*, criada por Lucas Carneiro e Manuel Costa; *Pintura Imaterial*, de Cláudia Cibrão, uma instalação visual que trata os conceitos de sombra própria e projetada; e *Improvisação em duas vias*, uma performance instalação de peças acusmáticas criada pelo duo experimental Guache, formam os quatro projetos selecionados nos Laboratórios de Verão 2023.

Os quatro projetos vão ser apresentados publicamente, no gnration, na já habitual exibição do Pós-Laboratórios de Verão.

*Pós-Laboratórios de Verão is an exhibition resulting from the open call Laboratórios de Verão and presents four local artistic projects developed in artistic residency during the summer.*

histalt.

gifyro

histalt.

gifyro

**alt.history – ciclo com curadoria pela holo**

*Curated by Holo (holo.mg), a editorial and curatorial platform  
for emerging trajectories in art, science, and technology, alt.history  
is an online conversation series about digital culture's lost narratives.*

13 set

conversa

qua 21:00  
gratuito

online

[www.holo.mg](http://www.holo.mg)

As novas tecnologias e os desenvolvimentos culturais são frequentemente sinónimo de apagamento; esquecendo o porquê ou como costumávamos fazer as coisas, e que palavras ou comunidades significavam. Ao abordar momentos, práticas e trabalhos que desapareceram da memória (ou foram completamente esquecidos) nas últimas três décadas, o ciclo de conversas alt.history apresenta especialistas em cultura e estética, numa reflexão que procura ressurgir e reexaminar as narrativas perdidas da cultura digital. Este ciclo tem curadoria da Holo (holo.mg), plataforma editorial e curatorial Canadiana, criada em 2012, e que se debruça sobre as trajetórias emergentes na arte, ciência e tecnologia.

### #3 – burak arikan

Sediado em Nova Iorque e Istanbul, Burak Arikan é um artista que trabalha com redes de dados complexas e explora economias políticas de dados, infraestruturas descentralizadas e tecnologia de *blockchain*. Fundador da Graph Commons, uma plataforma colaborativa para mapeamento, análise e publicação de redes de dados, Arikan investiga questões sociais e transforma as suas descobertas em algoritmos e maquinaria abstrata. Esta *data* é usada como matéria-prima para gerar mapas de rede e interfaces de dados, que são depois aplicados na criação de performances, instalações, software e impressões. Os trabalhos de Arikan foram apresentados um pouco por todo o mundo, em locais como o Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, Bienal de Arquitectura de Veneza, Bienal de São Paulo, Bienal de Istanbul, Bienal de Berlim, Transmediale, Ars Electronica, Sonar, LABoral e Museu de Arte Contemporânea de Tóquio.

histalt.  
gifyro

15 set  
– 21 out

# encontros da imagem 2023

## festival internacional de fotografia e artes visuais

### exposição

vários locais  
gratuito

Os Encontros da Imagem estão de regresso para a sua 33.<sup>a</sup> edição, entre os dias 15 de setembro e 28 de outubro. Criado em 1987, o festival internacional de fotografia e artes visuais é o mais antigo desta categoria em Portugal e um dos mais antigos da Europa, possuindo um rico e extenso espólio. Tendo-se afirmado como uma esteira essencial para a divulgação e criação fotográfica, as primeiras edições centraram-se na apresentação de autores clássicos para a compreensão da história da fotografia e, simultaneamente, autores contemporâneos que apresentavam as linhas mais recentes de representação. Na época, o panorama fotográfico nacional era reduzido em número de autores, exposições, ensino e reflexão. Atualmente, os Encontros da Imagem constituem o maior festival de fotografia existente no país e emparceira os grandes festivais europeus. Partindo do convite à participação de autores nacionais e estrangeiros, através de uma chamada pública de submissão de portfólio, avaliados por um júri internacional, procura promover novos autores emergentes e contribuir para a melhoria de novas aprendizagens.

Para a edição de 2023, o festival celebra o tema “Ensaio para o Futuro”, transmitindo uma vontade de explorar os desafios que continuam a ser vívidos e as conversas que ainda são necessárias: a representatividade e a inclusão, a sustentabilidade ambiental, a política do quotidiano e os movimentos sociais como forças poderosas de mudança. Para o festival é urgente ouvir e parar. Se as democracias mostram sinais de fragilidade e os extremismos ganham espaço no frenesim do mundo virtual e da vida real, devemos parar para pensar em novas formas de organização, de modos de vida e de criação. Com “Ensaio para o Futuro”, o festival propõe pensar o presente para podermos, em conjunto, imaginar e construir o futuro. Este ano, o festival abraça uma nova direção e também uma nova abordagem. Sem descartar o passado e o caminho que tem vindo a ser construído, os Encontros querem olhar em frente, com o intuito de democratizar a fotografia tanto pela sua fruição, como pela sua criação — para ouvir sobre a experiência individual e coletiva.

*From a partnership between gnrnation and Encontros da Imagem – Photography and Visual Arts Festival, gnrnation hosts exhibitions from the 2023 program.*

programa de exposições  
no gnrnation em gnrnation.pt

programa completo  
do festival em  
encontrosdaimagem.com

16 set

# trabalho da casa

# palas

## apresenta *tons de pele*

música

sáb 22:00  
blackbox  
5 eur · m/6

Fundador das bandas Smix Smox Smux e Máquina del Amor, Filipe Palas é uma cara bem conhecida da praça musical de Braga. Após vários anos como agitador da cena cultural da cidade, estreou-se a solo com o EP *Dente de Leão* (2018), seguindo-se o single *Causa Perdida* (2019), em colaboração com Graciela Coelho (Dear Telephone). Tudo parecia correr bem, até ao dia em que todos ficamos fechados em casa. Com a pandemia, Palas começou a explorar um lado mais íntimo e pessoal na sua música e, deste contexto mais introspectivo, em pleno confinamento, surgiu o *single Sou Quem Sou* (2020). No início de 2023, surgiu o anúncio de um novo trabalho nascido deste tempo de interregno. Formado por seis temas, *Tons de Pele* foi-se revelando, de forma pouco ortodoxa, ao longo dos primeiros meses do ano. Canção a canção, Palas foi desvendando cada capítulo desta nova história, acompanhando cada lançamento com um videoclipe realizado por Paulo Cunha Martins. Com a participação de Sérgio Freitas (Serge Fritz, Sensible Soccers, PZ) e Luís Barros (Alek Rein, The Burnt Pines, Filipe Sambado, Les Saint Armand), o resultado final foi um vídeo-álbum em que as diferentes faixas representam diferentes estados de alma. Num concerto especial, que será antecedido de uma residência artística no gnrnation, Palas apresenta ao vivo o novo *Tons de Pele*, num espetáculo em que o bracarense estará acompanhado por Sérgio Freitas, nos sintetizadores, João Costeira, na bateria, Giliano Boucinha, na guitarra e sintetizadores, e Paulo Cunha Martins, nos visuais.

Com duas dezenas de projetos já apoiados, o programa de criação artística do gnrnation desafia músicos e bandas a construir novas obras discográficas e espetáculos, partindo de incubação em contexto de residência. Para além da apresentação pública que está incutida como processo final da residência artística, arriscaríamos a dizer que o legado que tem vindo a deixar no mapa cultural da cidade é de valor artístico incalculável. Gonçalo, Ermo, con+ainer, Máquina Del Amor, Grandfather's House, Leviatã, Dead Men Talking, Imploding Stars, Bruma, Ângela Polícia, Quadra, FERE, The Nancy Resistance Wide Band, Omie Wise, Homem em Catarse, Cavalheiro, Travo, St. James Park, Mutu e NO!ON compõem o leque de mais de meia década de Trabalho(s) da Casa.

O ciclo Trabalho da Casa promove a criação e a apresentação de novos trabalhos por artistas locais.

Trabalho da Casa is an artist-in-residence program for local artists which seeks to promote the development of new works.

*Commissioned by gnrnation and under Trabalho da Casa artist-in-residence programme, portuguese artist present his newest EP 'Tons de Pele'.*

22 set  
– 18 dez

# simulation against the grain

por nicolas gourault

## exposição

galeria um  
gratuito

Em *Simulation against the grain*, a primeira exposição em Portugal de Nicolas Gourault, o artista e realizador francês apresenta cinco peças baseadas no tempo. Criadas individualmente, estas peças vão desde curtas-metragens a instalações multimédia e simulações de computador em tempo real, que em comum partilham uma abordagem prática e experimental das ferramentas de criação de imagens digitais com uma abordagem narrativa documental e investigativa. Através de múltiplos pontos de entradas, como estudos de caso, as peças exploram alguns sítios de conflitos e resistências na era do “capitalismo de vigilância” (Shoshana Zuboff) em que vivemos, em que os nossos corpos enfrentam um conjunto crescente de dados e tecnologias de vigilância.

Ao longo da exposição é recorrente a tensão entre imagens vernaculares da cultura de massas, como as filmagens encontradas ou as filmagens de arquivo, e tecnologias mais avançadas que utilizam as imagens de uma forma nova e mais operacional. As peças exploram as relações de poder inerentes à tecnologia e tentam construir contra-narrativas, por vezes irónicas ou trágicas, através da utilização de testemunhos e da criação experimental de imagens.

Nicolas Gourault interessa-se pelo processo através do qual as imagens digitais são criadas: quais são as ferramentas utilizadas para criar as imagens que, por sua vez, moldam os nossos imaginários e quem são as pessoas envolvidas, que podem permanecer invisíveis no processo. Por outras palavras, quem faz parte da representação e quem é expulso dela. A política de representação, que implica dinâmicas de poder e hierarquias de valores, está ligada a uma questão muito crua de trabalho e envolve a manipulação das ferramentas para as utilizar a contragosto.

Sediado em Paris, o trabalho de Nicolas Gourault (1991) deambula entre a arte visual e a cultura visual, ligando estas dimensões às preocupações políticas através do uso documental e crítico dos *new média*. Através das ferramentas de produção de imagem, Gourault explora as formas de alteridade que persistem dentro de espaços controlados. Os seus trabalhos têm sido exibidos em locais como o Centre Pompidou, o ZKM ou o Ars Electronica, mas também em festivais de cinema como o Cinéma du Réel, o Festival dei Popoli ou o IndieLisboa.

## apoio

novembre numeriques  
mais frança - um programa  
organizado por institut  
français e ambassade  
de france au portugal

a galeria um tem o apoio  
sabseg seguros e edigma

*'Simulation against the grain', from French artist and filmmaker Nicolas Gourault, presents five time-based artworks ranging from more narrative short films to multimedia installation and realtime computer simulation.*

22 set

# tó trips

## apresenta *popular jaguar*

### música

sex 22:00  
blackbox  
9 eur · m/6

*Popular Jaguar* é o mais recente álbum no percurso em nome próprio de Tó Trips, o primeiro após a despedida de Dead Combo. Naquele que considera ser o seu registo mais autobiográfico até aos dias de hoje, o guitarrista que se tornou numa das figuras essenciais da música portuguesa regista em disco as diferentes geografias para onde a sua guitarra o tem levado, seja essa presença na sua forma física ou imaginária. Construído ao longo de três anos e editado pela Revolve, a mesma casa por onde lançou a banda-sonora que compôs para *Surdina*, filme de Rodrigo Areias, *Popular Jaguar* toma nome no modelo de guitarras da marca Fender, mas também tem inspiração no felino e no seu comportamento, de animal que se movimenta serenamente para não ser percebido — algo que podemos metaforicamente conceber na postura de Tó Trips perante a vida e a música: um gajo que, apesar de ser reconhecido, procura viver na sombra. Aliás, terá talvez sido essa a imagem que o fotógrafo Kid Richards procurou captar no retrato que faz a capa do álbum, à meia luz, de Jaguar em riste, na sombra de si próprio, tal como o rosto que não víamos debaixo da cartola que o escondia em Dead Combo. Já evidente é esta sorte que temos de poder presenciar o dedilhar dos dedos de Tó Trips, filho contemporâneo de Paredes, exalto em seis cordas e notas musicais que tanto refletem o seu país como os seus olhos fora dele. E *Popular Jaguar* é a única continuidade que poderíamos pedir após *Guitarra 66* (2009, Mbari) e *Guitarra Makaka: Danças a um Deus desconhecido* (2015, Mbari), os seus anteriores dois discos.

Ao vivo, para a apresentação deste disco, Trips junta em palco Helena Espvall (também presente no disco), no violoncelo, figura de respeito nas derivações da música *folk*, experimental e de improvisação livre, e António Quintino, no contrabaixo, exímio músico que outrora acompanhava Dead Combo. Após estes, Santa Maria, Gasolina Em Teu Ventre!, Lulu Blind, Ladrões do Tempo, Timespine ou, mais recentemente, Club Makumba, eis Tó Trips, 57 anos, quase quarenta de carreira, ao fundo da sala, fazendo aquilo que melhor sabe: tocar guitarra e ser discreto.

*Tó Trips, one of the most important music figures nowadays in Portugal, presents his new guitar album 'Popular Jaguar'.*

29 set

# the selva

## apresenta camarão-girafa

### música

sex 22:00  
blackbox  
5 eur · m/6

#### ricardo jacinto

violoncelo  
e eletrónica *cello  
and electronic*

#### gonçalo almeida

contrabaixo  
e eletrónica *double  
bass and electronic*

#### nuno morão

bateria e percussão  
*drums and  
percussion*

Ricardo Jacinto, Gonçalo Almeida e Nuno Morão formam este trio cordas e percussão que explora as intersecções entre o alargado espectro musical de cada um dos seus membros, apresentando um diálogo musical improvisado, eletroacústico, multi-idiomático e fortemente influenciado por estratégias mínimas e repetitivas. Formados em 2016, editaram discos pela Clean Feed e Shhpuma: *The Selva* (2017), *Canícula Rosa* (2019) e *Barbatrama* (2021), este último em colaboração com o produtor Machinefabriek.

Em 2018, desenvolveram uma residência artística no gnration que originou uma memorável apresentação pública final. Regressam agora para apresentar o novo álbum, *Camarão-Girafa*, editado em março deste ano pela Clean Feed. Neste trabalho, a música do grupo procura manter-se sem género definido, mostrando “composições progressivamente mais focadas em motivos repetidos e transformações texturais lentas, novos horizontes e contornos”, referem. A eletrónica, presença cada mais assídua no grupo, e a amplificação dos instrumentos de cordas, aliadas a uma pós-produção ativa e que muito deve a estratégias sónicas vindas do *rock*, levam *Camarão-Girafa* para um novo patamar de escuta do diálogo de uma formação pouco comum no *jazz*.

Nuno Morão é músico, compositor, sonoplasta e professor. Estudou composição, órgão de tubos, piano, bateria, percussão variada e uma panóplia de instrumentos de plástico.

Gonçalo Almeida participa em vários projetos que vão do *jazz* moderno, *free-jazz*, *jazzcore* à música de improvisação livre. Já partilhou o palco com músicos como Ab Baars, Balasz Pandi, Chris Speed, Carlos Zingaro ou Rodrigo Amado.

Ricardo Jacinto reparte o seu trabalho entre a música e a arte focada na relação entre som e espaço. Enquanto violoncelista, colaborou já com David Maranhã, Hernâni Faustino ou Manuel Mota.

*The Selva, a free-improvisation unit featuring Ricardo Jacinto, Nuno Morão and Gonçalo Almeida, presents their new album, 'Camarão-Girafa', out on Clean Feed Records.*

ser.  
viçõ

ser.  
viçõ

ser.  
viçõ

edu  
ca

tivo

edu  
ca

tivo

circuito @ gnration

mini circuito  
atividades  
e espetáculos  
para famílias

circuito escolar  
atividades para a  
comunidade escolar

circuito avançado  
atividades  
e formação para  
públicos jovem,  
adulto e iniciado

circuito para todos  
atividades  
e espetáculos para  
todos os públicos

fora de circuito  
projetos especiais

# circuito serviço educativo braga media arts

## braga media arts

Braga é Cidade Criativa da UNESCO no domínio das Media Arts e faz parte de uma rede de 295 cidades espalhadas pelo mundo que colocam a criatividade no centro do seu desenvolvimento social, cultural e económico. Em 2019 transformaram este título num modo de ser, estar e fazer, tão natural como se as Media Arts fizessem parte da vida dos bracarenses desde pequeninos, com o arranque do Circuito.

## circuito, o serviço educativo da braga media arts

O Circuito é o Serviço Educativo da Braga Media Arts e vem fazer múltiplas ligações entre criação, Media Arts e comunidade. Aqui as novas tecnologias são motor de produção, de conhecimento e de fruição da arte. E as atividades são pensadas para escolas, famílias, crianças, professores, seniores, comunidades, profissionais, amadores, artistas e quem mais quiser juntar-se. Este é um Circuito aberto a todos.

*Braga is a UNESCO Creative City of Media Arts and Circuito, Braga Media Arts educational programme, is where new technologies are a vehicle to enjoy art and where everyone is welcome.*

10 – 14 jul

# circuito summer school

seg a sex  
10:00 - 13:00  
14:30 - 18:00

**circuito avançado  
workshops**

**bilhete geral  
acesso aos  
5 workshops  
25 eur**

**bilhete geral  
dois amigos  
– acesso aos  
5 workshops  
para 2 pessoas  
30 eur**

**bilhete  
por workshop  
7 eur**

**público-alvo  
jovens a partir  
dos 15 anos**

**lotação  
15 participantes  
por workshop**

**mais informações em  
[bragamediaarts.com/](http://bragamediaarts.com/)  
circuito**

Já não há julho sem a escola de verão do Circuito. A terceira edição do Circuito Summer School propõe uma semana totalmente dedicada à criatividade e experimentação. Nesta escola informal, os participantes terão acesso a um conjunto de workshops dedicados às mais diversas áreas, da inteligência artificial à realidade aumentada, do som à música, passando pelos videojogos. São cinco dias de aprendizagem, criação colaborativa e muita partilha a tempo inteiro.

**cir  
circ  
circu  
circu**

---

10 jul

## criatividade no desenvolvimento de videojogos

por ctem academy

O desenvolvimento de videojogos é cada vez mais importante no processo de aprendizagem. Para além de desenvolver competências essenciais para o mundo digital, reforça as capacidades de resolução de problemas, bem como as capacidades de trabalho em equipa. Neste workshop, os participantes vão adquirir experiência prática com a tecnologia e aprender como aproveitá-la para criar jogos. Com foco na vertente narrativa, mecânica e estética do desenvolvimento de videojogos, este workshop é dedicado a todos os públicos, mesmo de áreas não tecnológicas. Os participantes irão construir os seus próprios videojogos, histórias e animações, adquirindo competências fundamentais como conceitos básicos de programação, ambientes virtuais 3D, narrativas digitais, arte digital e desenvolvimento de produtos digitais.

---

11 jul

## espaço inexistente – processo de colagem a partir de imagens geradas por inteligência artificial

por carlo giovani e tânia dinis

A partir da descrição textual, direcionamos a criação de imagens geradas por uma inteligência artificial para as misturar com fotografias reais através de colagens analógicas. O objetivo é a produção de cenas, histórias e memórias que questionem o real e a ficção. Nesta oficina, exploraremos a construção, estrutura e pormenores técnicos do texto enquanto descrição e comando para a geração de imagens por meio da inteligência artificial criativa e as formas de direcionarmos a produção de tais imagens. Para além da componente prática, esta oficina terá também uma vertente de pensamento que tem como objetivo uma discussão sobre a aplicação da inteligência artificial no design e na arte, o seu desenvolvimento e acessibilidade, e as suas possibilidades enquanto ferramenta.

# itoooo

---

12 jul

## a linguagem secreta das plantas

por obsolete studio

E se as plantas falassem connosco? Parece impossível, mas as plantas também comunicam entre si e utilizam a eletricidade para o fazer, tal como o nosso cérebro ou os computadores que utilizamos para enviar *data*. Neste workshop, que mistura arte e ciência, iremos recolher a eletricidade produzida pelas plantas e pelo solo com o intuito de criar sons e mensagens. Será que conseguimos reproduzir a linguagem das plantas?

---

13 jul

## introdução à realidade aumentada (ar) com artive

por monika reut

Numa introdução à realidade aumentada (AR) e a uma primeira experiência com AR em contexto artístico, os participantes vão trabalhar com a Artive, uma aplicação gratuita para telemóvel que irá permitir criar as tuas primeiras obras de arte AR 2D. Nesta oficina, vamos criar um trabalho artístico composto por duas camadas – o desenho físico e a realidade aumentada, camada virtual visível no ecrã do telemóvel através da aplicação Artive. A camada de realidade aumentada pode ser uma imagem estática, uma animação ou um vídeo.

---

14 jul

## um dia de anticatacresofonia – pensar a música escutando o mundo

por interferência

Anticacresofonia é um projeto de intervenção artística e pedagógica, que pretende dar a conhecer novas sonoridades, práticas e técnicas no âmbito da criação de nova música. O projeto procura mostrar a música como uma arte criativa, como um meio de comunicação com numerosas e diversificadas possibilidades de expressão e interpretação, muitas delas ainda por descobrir. A partir da prática musical exploratória, criativa, cooperativa e interativa, pretende-se que sejam desenvolvidas ferramentas de exploração criativas baseadas na consciencialização para os sons do quotidiano e a sua relação com a música contemporânea dos séculos XX e XXI. O workshop estará estruturado em duas partes complementares: uma parte teórica que consiste em promover momentos de discussão; uma parte prática que se centrará na utilização de objetos do quotidiano para a criação musical e na reutilização desses sons como instrumentos musicais.

nota: Os participantes devem trazer para a sessão três a cinco objetos de tamanhos e sons diferentes

9 set

## link – visita orientada às exposições do gnration

visita guiada

circuito para todos

**mediadora**  
joana patrão

*link* é um projeto de mediação que parte do programa expositivo do gnration para construir um diálogo entre comunidade, arte e tecnologia. Com o objetivo de aproximar audiências de artistas e criações, *link* propõe uma série de atividades direcionadas a públicos diversos e em diferentes momentos durante o ano.

**sessões**  
sáb 14:30, 15:30,  
16:30, 17:30

**visita orientadas às exposições do gnration**

**duração**  
50 min aprox.

O que sabes sobre a relação entre ciência, arte e tecnologia? O Circuito convida-te a visitar as exposições do gnration e a desmistificar o que é isto das Media Arts. Ao longo do ano, as galerias do gnration acolhem diversos artistas de renome que apresentam trabalhos artísticos, encomendados ou específicos para o local, e de diferentes formatos (sonoros, visuais e interativos).

Sob orientação da artista e mediadora Joana Patrão, vamos focar-nos nas peças apresentadas nestas galerias para expandir a nossa visão sobre a arte e os muitos mundos que ela contém.

gratuito através  
de inscrição para  
circuito@bragamediaarts.com  
ou gnration

**público-alvo**  
público geral, famílias  
com crianças pequenas  
são bem-vindas

caso necessite de intérprete  
de língua gestual portuguesa,  
indique-nos no momento  
da marcação

**escolas**  
contacte-nos através de  
circuito@bragamediaarts.com  
para conhecer as datas  
e horários disponíveis

# link

23 set

# bma lab: walking in-between images – introdução a imagens geolocalizadas nas redes sociais e camera-mapping em 3D

## por nicolas gourault

sáb 10:30 – 13:00  
+ 14:30 – 18:00

**workshop**  
sala de formações  
12 eur

**formador**  
nicolas gourault

**duração**  
6h

**círculo avançado**  
**BMA lab**

Que sentido dar ao fluxo de imagens que são constantemente partilhadas na internet e nas redes sociais? Este workshop prático fornecerá aos participantes técnicas básicas para identificar a fonte e a geolocalização de imagens publicadas na Internet sem qualquer elemento de contexto. Estas técnicas, que se apresentam sob o termo OSINT, acrónimo para Open-Source INTelligence (inteligência de fontes abertas), permitem a utilização de dados e ferramentas publicamente disponíveis para promover a compreensão de um acontecimento ou situação, sendo regularmente ferramenta para jornalistas e investigadores que as usam para desmentir notícias falsas e restaurar contra-narrativas.

Este workshop permitirá ainda uma introdução ao mapeamento de câmaras (camera-mapping), técnica que consiste em recriar uma réplica em 3D através de uma imagem fornecida. Utilizando ferramentas gratuitas e de código aberto como o fSpy e o Blender, os participantes vão aprofundar conhecimentos através da modelação de um modelo básico 3D e calcular a hora do dia de uma imagem utilizando a correspondência de sombras. Para terminar, os participantes vão aprender a exportar uma animação que pode ser posteriormente partilhada.

Artista e realizador sediado em Paris, o trabalho de Nicolas Gourault (1991) deambula entre a arte visual e a cultura visual, ligando estas dimensões às preocupações políticas através do uso documental e crítico dos *new media*. Através das ferramentas de produção de imagem, Gourault explora as formas de alteridade que persistem dentro de espaços controlados. Os seus trabalhos têm sido exibidos em locais como o Centre Pompidou, o ZKM | Zentrum für Kunst und Medien ou o Ars Electronica, mas também em festivais de cinema como o Cinéma du Réel, Festival dei Popoli, IndieLisboa e Curtas Vila do Conde.

**público-alvo**  
artistas, músicos,  
programadores,  
professores e outros  
profissionais interessados  
nas artes media

participantes 15

**nota** masterclass em inglês.  
os participantes devem  
trazer laptop pessoal (mac,  
pc ou linux).



ana carvalho



xexa



ben lamar gay



sophie clements



rakhi singh



vessel + rakhi singh + pluris ensemble



joão pimenta gomes



andr e carvalho



joão lencastre



kaja draksler & susana santos silva





apichatpong weerasethakul



kamen kalev



alice rohwacher



diana toucedo



lucas carneiro



manuel costa



cláudia cibrão



bárbara fonte



guache



burak arikan



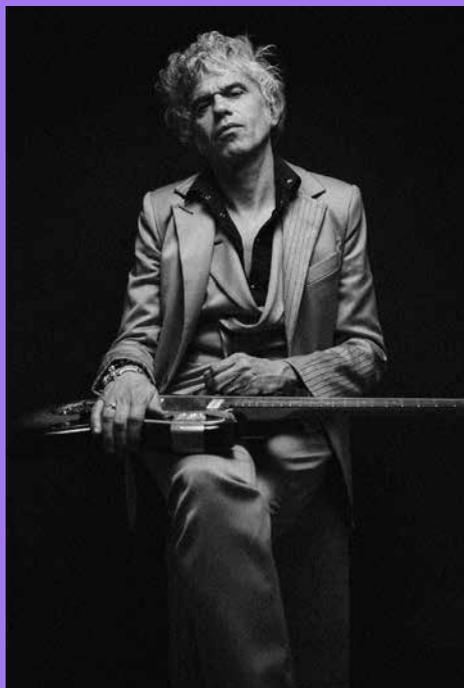
palas



the selva



nicolas gourault



tó trips



circuito summer school



visitas orientadas às exposições

**o gnration é uma estrutura gerida pela empresa municipal teatro circo de braga, em, s.a.**

**teatro circo de braga, em, s.a.**

**conselho de administração**

Ricardo Rio (Presidente)  
Cláudia Leite  
(Administradora Executiva)  
Maria de Lurdes Rufino  
(Administradora Não-Executiva)

**direção de gestão**

Raquel Nair

**administrativo/apoio**

Ana Faria

**contabilidade**

Alice Loureiro  
Francisco Diego  
Edgar Silva  
Marisa Sousa

**contratação pública/**

**financiamentos**

Diana Magalhães  
André Dantas

**direção de relações**

**internas e externas**

Daniela Queirós

**recursos humanos**

Sara Lima  
Rita Machado

**comercial e relações externas**

Alexandra Araújo

**gnration**

**diretor artístico**

Luís Fernandes

**coordenação geral**

Luís Passos

**comunicação**

Ilídio Marques (coordenador)  
Diogo Rodrigues

**produção**

Marta Lima  
Tiago Lopes

**departamento técnico e logístico**

Ricardo Miranda (coordenador)  
Márcio Ferreira  
Tiago Rosendo

**bilheteira e receção**

Rita Santos (coordenadora)  
Adriana Pinheiro  
Catarina Barros  
Fábio Barbosa  
Maria João Silva  
Patrícia Queirós  
Ricardo Rosário  
Sofia Menezes

**limpeza**

Maria Silva  
Maria Ribeiro

**design gráfico**

doبرا

**vídeo**

Neva Films

**fotografia**

Hugo Sousa

**braga media arts**

**circuito – serviço educativo**

**direção geral**

Cláudia Leite

**coordenação geral e executiva**

Joana Miranda

**direção artística e**

**coordenação de programação**

Luis Fernandes

**assistência de programação**

Sara Borges

**produção**

Maria Tavares  
Tiago Lopes

**comunicação**

Ilídio Marques (coordenador)  
Ana Dinis

## **créditos fotográficos**

*ana carvalho dr / xexa renato chorão / ben lamar gay dr / sophie clementes dr / rakhi singh hugo sousa / vessel + rakhi singh + pluris ensemble hugo sousa / joão pimenta gomes pedro tropa/ andré carvalho joão hasselberg / joão lencastre joão hasselberg / kaja draksler & susana santos silva szymon gąsiorek / marc ribot's ceramic dog ebru yildiz / apichatpong weerasethakul dr / kamen kalev dr / ,alice rohwachter dr / trinta lumes dr / lucas carneiro dr / manuel costa dr / cláudia cibrão dr / bárbara fonte dr / guache dr / burak arıkan dr / palas paulo cunha martins / the selva vera marmelo / nicolas gourault dr / tó trips kid richards / circuito summer school lais pereira / visitas orientadas às exposições lais pereira*

## gnration

Praça Conde de Agrolongo, 123  
4700-312 Braga, Portugal  
T 253 142 200  
(chamada para a rede fixa nacional)

info@gnration.pt  
press@gnration.pt

facebook.com/gnration.pt  
instagram.com/gnration  
#gnration

gnration.pt

## bilheteira

Os bilhetes podem ser adquiridos no balcão do gnration, locais habituais ou na bilheteira on-line.

## bilheteira on-line

A bilheteira on-line possibilita ao espectador a aquisição simples, rápida e cómoda de ingressos para quaisquer dos espetáculos em agenda – <https://gnration.bol.pt>.

## reservas

As reservas devem ser efetuadas através do contacto telefónico ou e-mail [bilheteira@gnration.pt](mailto:bilheteira@gnration.pt), e serão válidas por um período de 48 horas após o seu pedido e até 24 horas antes do espetáculo.

## política de cancelamentos, reagendamentos, trocas e devoluções

Se por motivos de força maior a data do espetáculo for alterada, os bilhetes adquiridos poderão ser trocados para a data definitiva. Serão restituídas aos espectadores que o exigirem, as importâncias dos respetivos bilhetes sempre que não puder efetuar-se o espetáculo no local, data e hora marcados. Em atividades canceladas ou reagendadas, as devoluções decorrerem num prazo de 30 dias úteis após comunicação. São apenas permitidas trocas de bilhetes para eventos de valor igual ou superior.

## horário geral

seg a sex: 09:30-18:30  
sáb: 10:00-18:30 (encerrado a 19 e 26 ago)

## horário em dias de espetáculo

Em dias de espetáculo, o gnration abre 60 minutos antes do início do espetáculo e encerra 30 minutos após o seu início.

## newsletter

Se desejar receber a programação cultural e novidades do gnration por correio eletrónico envie-nos uma mensagem com nome e respetivo endereço para [info@gnration.pt](mailto:info@gnration.pt) ou escreva a nossa newsletter em [www.gnration.pt](http://www.gnration.pt).

## em consideração

Não é permitido qualquer registo, vídeo ou áudio, sem autorização prévia. Não é permitido o uso do telemóvel ou outros aparelhos sonoros durante o evento. O ingresso deve ser conservado até ao final do evento. Não se efetuam trocas ou devoluções. Confira o seu ingresso no ato de compra. Não é permitido o acesso à sala após o início do evento, exceto se autorizado pelo responsável da frente de casa.

## alterações à programação

A programação apresentada nesta agenda poderá estar sujeita a alterações.

## descontos

- Maiores de 65 anos
- Cartão Municipal de famílias numerosas
- Pessoas com deficiência e acompanhante
- Cartão Jovem e Estudantes
- Crianças até 12 anos

- Grupos com dez ou mais pessoas (com reserva e levantamento antecipado, 48h antes do espetáculo)
- Cartão U.Dream (15% aplicáveis)
- Cartão Circuitos Ciência Viva
- Cartão Quadrilátero (50% em espetáculos de valor superior a 5 eur)

## condições de aplicação

O desconto aplicado é de 20%. Os descontos serão efetuados no ato da venda dos bilhetes, tornando-se obrigatória a apresentação de documentos de identidade aquando da admissão aos espetáculos. Os descontos apenas são aplicáveis a espetáculos promovidos pelo gnration e com preço superior a 5€ (por favor, informe-se junto da bilheteira).

## agenda

Seja amigo do ambiente e ajude-nos a reduzir a impressão de materiais e consequente pegada ecológica. Opte pela versão digital disponível em [www.gnration.pt](http://www.gnration.pt).

## partilhe, reutilize ou recicle

Antes do final da periodicidade, partilhe a agenda impressa com outra pessoa. No final de vida do objeto, reutilize ou recicle, colocando-a no ecoponto azul. Por favor, não a coloque no lixo indiferenciado.

## periodicidade e tiragem

Trimestral / 4000 exemplares.

## acessibilidade e inclusão

O gnration encontra-se no centro da cidade de Braga, com paragens de autocarro TUB e parques de estacionamento público ao seu redor. As casas de banho do edifício não têm género. Existe um fraldário no piso 0 e 2, junto das casas de banho. As visitas orientadas às exposições dispõem de intérprete de Língua Gestual Portuguesa, que deve ser requisitado com antecedência por telefone ou email. O gnration procura promover uma linguagem clara e cuidada nos seus conteúdos, para uma maior acessibilidade intelectual.

## acessibilidade física

O gnration é um edifício acessível a público com mobilidade condicionada. O acesso para pessoas com cadeira de rodas faz-se pela porta principal. Existe um wc adaptado em cada um dos pisos. A bilheteira encontra-se no piso 0, sendo acessível a pessoas com cadeira de rodas. O acesso aos pisos superiores para pessoas em cadeira de rodas é feito por elevador. No exterior do gnration, existe um lugar de estacionamento público destinado a veículos que transportam pessoas com deficiência. O gnration disponibiliza bilhetes com o desconto (20%) para pessoas com deficiência e pessoa acompanhante. Se tiver questões ou sugestões relativas à acessibilidade, escreva-nos para [info@gnration.pt](mailto:info@gnration.pt).

## o gnration é parte integrante da



## o edifício do gnration é apoiado pelo



## parceiros do programa trimestral



## apoio galerias



## a exposição de nicolas gourault tem o apoio de



## media partner



alice rohrwacher  
ana carvalho  
andré carvalho  
apichatpong  
weerasethakul  
ben lamar gay  
burak arikan  
diana toucedo  
eduardo brito  
encontros da imagem  
heather-dewey hagborg  
joão lencastre  
joão pimenta gomes  
jussi parikka  
kaja draksler  
& susana santos silva

kamen kalev  
marc ribot's  
ceramic dog  
marco mancusio  
nicolas gouraul  
palas  
pluris ensemble  
rakhi singh  
semiconductor  
sophie  
clementes  
the selva  
t  trips  
vessel  
xexa  
zach blas

2023